



A QUEBRA DE FUNCIONALIDADE EM ADOLESCENTES BRASILEIROS NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA

CLARA CANOLA NERIS BOMNOME

Introdução: A pandemia de COVID-19 trouxe desafios únicos à saúde mental de jovens brasileiros, cujos efeitos repercutem nos dias atuais, como a convivência e elaboração do luto, perdas significativas de socialização, dificuldade de acesso às aulas remotas e instabilidade emocional e financeira. Esse cenário contribuiu para uma quebra de funcionalidade, caracterizada por dificuldades no desempenho das atividades cotidianas, como comprometimento acadêmico e prejuízos nas relações familiares e sociais. O aumento de transtornos como depressão, ansiedade e estresse pós-traumático impacta diretamente nas automutilações e, por conseguinte, nas ideações suicidas, agravando o quadro. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo analisar a quebra de funcionalidade em jovens brasileiros no contexto pós-pandemia, identificando os principais fatores responsáveis por esse contexto e a necessidade de serviços de saúde mental para atender a essa demanda crescente. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com foco em artigos publicados entre 2020 e 2023, disponíveis em bases como PubMed, Scielo e Google Scholar. A pesquisa incluiu estudos que abordaram os efeitos da pandemia sobre a funcionalidade de jovens brasileiros, considerando os aspectos psicossociais, educacionais e familiares. **Resultados:** A revisão aponta que a quebra de funcionalidade em jovens brasileiros no contexto pós-pandemia repercute em várias áreas, como o aumento significativo de sintomas de ansiedade e depressão, o que interfere diretamente no rendimento acadêmico desses jovens, contribuindo para o aumento do índice de evasão escolar. O isolamento social prolongado, o acesso por longos períodos às telas, a falta de socialização e a interrupção das aulas presenciais foram os principais fatores que contribuíram para esse declínio, afetando a capacidade dos jovens de lidar com as exigências cotidianas. A escassez de suporte emocional intensificou essa quebra, especialmente entre os jovens mais vulneráveis. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 teve um impacto profundo na quebra de funcionalidade de jovens brasileiros, com consequências severas para a saúde mental e o bem-estar social. A superação desses desafios exige a implementação de políticas públicas que ofereçam suporte psicossocial a essa população. A reabilitação da funcionalidade plena desses jovens requer intervenções urgentes que integrem o cuidado à saúde mental com a reinserção social e educacional deles.

Palavras-chave: ; INTERVENÇÃO; JUVENTUDE; SAÚDE